

conversa de vizinhos

...

BOLETIM INFORMATIVO



Nº 1 | DEZEMBRO | 2019

Os nossos vizinhos:

Reformam e cuidam de praças, plantam árvores,
disponibilizam livros para leitura em praças,
coordenam grupos de Vizinhança Solidária em sua rua,
cuidam do bairro!

*Conheça um pouco mais sobre estas pessoas e ações que
fazem do nosso bairro um local especial para se viver.*



EQUIPE:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

Márcia Kalvon Woods

Vice-presidente:

Marcelo Campagnolo

Secretário:

Paulo Rossetto

Tesoureiro:

Silvia Zanotti Magalhães

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente:

Maria Inez Marcondes Barretto

Vice-presidente:

Wellington Nogueira dos Santos Jr.

Maria Helena do Amaral Osório Bueno

CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Pontes Pinto e Silva

Miguel Lowndes Dale

Milene Braga

DIRETORIA CONVIDADA

Diretora Eventos:

Liliane Carvalho Rocha

Diretora Sustentabilidade:

Carine Galvão

Diretor Ambiental:

Carlos Alberto Maluf Sanseverino

Assistente Administrativa:

Patrícia Macedo

Queridos vizinhos,

É com muito carinho que lhe entregamos este boletim de cara e abordagem nova. **Conversa de Vizinhos** é um dos canais que temos para conversar com vocês e contar um pouco do que os seus vizinhos estão aprontando! Isso mesmo, aprontando! Alguns dos nossos vizinhos são pessoas geniais que por um ato de indignação, convicção ou generosidade decidiram dedicar tempo, ideias e recursos para fazer o nosso bairro um local melhor. Eles plantam árvores, disponibilizam livros para leitura em praças, reformam e cuidam de praças, coordenam grupos de Vizinhança Solidária em sua rua, promovem mutirão de limpeza....

Alto dos Pinheiros é reconhecido pelas suas características urbanísticas, suas praças e seu verde. **Mas acredito que depois de ler este boletim você concordará que o mais especial deste bairro mesmo são as pessoas, nossos vizinhos.**

Boa leitura e esperamos por você em 2020, para juntos, vizinho com vizinho, melhorar nossa vida em comunidade.

Boas festas e um excelente 2020 para todos nós!

Seus vizinhos da SAAP

CONVERSA DE VIZINHOS

Conheça a estória do nosso vizinho que revitaliza praça e devolve à população com apresentações mensais de música

Toda vez que passava perto da praça **Capitão Mateus de Andrade**, o empresário **Daniel Ribeiro** se deparava com uma cena que o incomodava: o acúmulo de entulho no local. “Tinha até sofá”, lembra. Indignado com a situação, em novembro de 2018, decidiu, por meio de sua construtora, a **G.D8**, adotar o espaço. No final do mês passado — portando, menos de um ano depois —, a praça, localizada entre as ruas Filadelfo Aranha, João Batista Cardoso e Dona Elisa de Moraes Mendes, foi entregue repaginada a seus frequentadores.

Na reinauguração, em 22 de setembro, o público foi presenteado com um concerto de música clássica, que aconteceu num palco de concreto construído durante a revitalização. O desejo do empresário é de que as apresentações ocorram todo segundo sábado do mês.

“Há várias comunidades apoiando os mais diversos estilos de música, mas ninguém dava bola para a música clássica. Daí a ideia de dedicar esse espaço a ela”, conta.

O público também assistiu à palestra do empreendedor social Edu Lyra, criador da ONG **Gerando Falcões**, que faz projetos de esporte e cultura na periferia. “Ele veio compartilhar sua história de vida, que é muito interessante”, diz Ribeiro. Um coral ligado à organização se apresentou no dia.



BANCOS DOADOS

Além de melhorias, a Capitão Mateus de Andrade recebeu bancos novos, cujo conceito foi desenvolvido na Europa. Montados pela empresa **mmcité 8**, eles foram cedidos por várias famílias moradoras da região — em cada um, é possível observar inscrição com o sobrenome do respectivo doador. “Contratei uma empresa para ir atrás do melhor tipo de móvel para uso público. Foi esse que instalamos aqui, com alta durabilidade”, conta.

Graças a uma parceria com a **Escola Vera Cruz**, que fica perto dali, o espaço recebeu ainda uma composteira para converter lixo em adubo. “Eles nos procuraram com essa proposta. Fizemos e estão cuidando disso”, diz.

Morador de **Alto dos Pinheiros**, Ribeiro, cuja empresa

também está instalada no bairro, destaca que zelar pelos espaços públicos é uma responsabilidade de todos. “Muitas vezes, o que precisamos não é nem de tempo, nem de dinheiro para cuidar desses locais. Basta ter uma atitude fiscalizadora que já resolve 50% dos problemas. O espaço público tem de ser um local de encontro da comunidade, como essa praça.”

A **SAAP** compartilha da mesma opinião. Por isso, além de ter ajudado o empresário a lidar com as exigências da burocracia municipal durante o processo de adoção da Capitão Mateus de Andrade, vem realizando ações recorrentes para preservar as áreas verdes da nossa região. Temos adotado praças e incentivado o setor privado a fazer o mesmo. Acreditamos na força da atuação conjunta entre poder público e sociedade civil. Essa ideia, aliás, norteia boa parte de nossa atividade. ■

O BOLETIM INFORMATIVO DA SAAP

Para cuidar de praça, moradores fazem campanha em plataforma colaborativa; participe dessa iniciativa

Viver em um lugar cheio de praças arborizadas é um privilégio que quem mora em **Alto dos Pinheiros** sabe bem. Temos o total de 268.620m² de áreas do tipo no nosso bairro, característica que muito nos orgulha. Mas nem sempre esses espaços recebem a atenção devida. Foi por isso que, em 2012, moradores das imediações da **Província de Saitama** decidiram abraçar a praça. Com apoio da **SAAP**, iniciaram um projeto de revitalização e, desde então, vêm se empenhando para manter o local bonito e bem cuidado. Só que para continuar com essa importante ação, eles precisam da sua ajuda.

Com o intuito de ampliar o número de colaboradores fixos, o grupo lançou na plataforma colaborativa **Benfeitoria** uma campanha de arrecadação de recursos. A ideia inicial é conseguir dinheiro para manter a zeladoria atual, que inclui manutenção do parquinho e dos aparelhos de alongamento, varrição, coleta/reciclagem de bitucas de cigarro

e uma casinha de troca de livros. O custo mensal desse trabalho é de R\$ 2 mil, valor da primeira meta. Quando a iniciativa atingir R\$ 3 mil, será possível assumir o corte de grama e adotar a praça formalmente junto à prefeitura. Até então, a campanha conta com a adesão de seis doadores e conseguiu verba R\$ 760,00 por mês.

Outra praça que tem um projeto de apoio na Benfeitoria é a **Vicentina de Carvalho**. Graças a adesão dos moradores a praça hoje conta com um zelador que semanalmente limpa as calçadas internas, o parquinho e deixando saquinhos para coleta do cocô dos cachorros. Com o recurso também foi possível fazer pequenos reparos no parquinho e ações de manutenção. No momento possui 22 doadores, com arrecadação mensal de R\$1.205,00. As doações variam de R\$20,00 a R\$200,00 por mês.

O caminho a ser percorrido ainda é longo. Por isso, pedimos a você que participe, que apoie também essa causa. Vamos juntos conser-

var esse importante patrimônio do nosso bairro.

Para doar visite a página dos projetos no site da Benfeitoria:

- [Praça Província de Saitama](#)¹;
- [Praça Vicentina de Carvalho](#)².

CUIDANDO DO QUE É DE TODOS NÓS

Cuidar das praças de **Alto dos Pinheiros** não é novidade para a **SAAP**. Além de apoiar o projeto da Província de Saitama, a associação vem, desde 2014, participando ativamente do programa da Prefeitura de São Paulo para adoção de áreas verdes da cidade. Por meio de um termo de cooperação, temos mantido as praças São Gonçalo, Ignez Guimarães S. Pestana, Norma G. Arruda, Dr. Luiz Carlos de Toledo, além dos canteiros da Rua Capepuxis.

Para nós, ajudar a preservar esses espaços, garantindo que os moradores possam contar com uma bela área de lazer, é, acima de tudo, zelar pelo nosso amado bairro, propósito que nos move há mais de quatro décadas. ■

Fotografe o QR Code com o seu celular para conhecer melhor as campanhas:

1



2



CONVERSA DE VIZINHOS

Jovem moradora organiza mutirão com apoio da SAAP retira das ruas de Alto dos Pinheiros mais de 160 quilos de lixo e recicláveis

A fria manhã de sábado, 21 de setembro, parecia pouco convidativa para uma caminhada pelas ruas de **Alto dos Pinheiros**. Mas as cerca de 50 pessoas que decidiram encarar o vento gelado naquele dia tinham um bom motivo para sair de casa: participar de um mutirão de limpeza dos espaços públicos do bairro. Durante quatro horas, elas coletaram ao longo do percurso mais de 160 quilos de lixo e recicláveis.

A caminhada fez parte do **Dia Mundial da Limpeza**, que mobilizou voluntários ao redor do planeta para alertar sobre o descarte irregular de resíduos. No país, a organização ficou por conta do **Instituto Limpa Brasil**. E o projeto chegou a **Alto dos Pinheiros** graças à perspicácia de uma moradora local.

Foi a jovem **Veronika Urbanová** quem primeiro procurou a **SAAP** em busca de apoio para o mutirão. Nem bem a associação abraçou a ideia, a ação foi ganhando proporções cada vez maiores, conseguindo a adesão de empresas, coletivos e organizações da sociedade civil.

DA PRAÇA AO PARQUE

O trajeto previsto ia da **Praça Pôr do Sol** ao **Parque Villa-Lobos**. Para encarar os mais de 3 km de distância entre os dois pontos, os participantes fizeram um providencial aquecimento. A **Piú Salute**, empresa de nutrição e a saúde e apoiadora da **SAAP**, conduziu os exercícios.

Logo depois, voluntários do **Greenpeace** realizaram uma



breve apresentação com orientações sobre os tipos de objetos que deveriam ser coletados.

O grupo fez uma parada na **Praça Panamericana**, para se dedicar à limpeza desse ponto fundamental de nosso bairro. Ali também a **SAAP** montou uma tenda, na sede da imobiliária **Local Imóveis**, para distribuir frutas aos participantes.

E mesmo nesse momento, prevaleceu o senso de sustentabilidade. Os alimentos vieram da organização **Fruta Imperfeita**, que comercializa frutas e legumes que não chegam ao mercado por, digamos assim, não cumprirem os “padrões de beleza”, mas que são nutritivos e próprios para o consumo. Já os restos foram destinados a compostagem.

Voluntários entregam resíduos no ponto de coleta montado no Parque Villa-Lobos

Se o percurso não foi exatamente longo, a quantidade de lixo retirada das ruas e entregue num

ponto de coleta no Villa-Lobos disse muito sobre como precisamos cuidar melhor do meio ambiente no nosso cotidiano. Do total recolhido, 143 quilos eram de recicláveis e outros resíduos; 22 kg de vidro e 10 mil bitucas de cigarro — você não leu errado.

O evento contou também com apoio da **Casa Causa**, da **100Plástico**, do **Grupo Iniciativa Mundo – Plante uma Árvore** e da **GLH Assessoria e Consultoria Ambiental**.

Já entre os participantes do mutirão, além de membros do Greenpeace, havia pessoas da **Zeladoria do Planeta-Brasil** (grupo que faz limpeza voluntária de áreas públicas) e jovens do **Núcleo Bandeirante Jequitibá**, sediado no Parque Villa-Lobos.

Nós, da **SAAP**, ficamos felizes em fazer parte dessa iniciativa, que está totalmente afinada com princípios defendidos pela associação. Que venham as próximas caminhadas! ■

O BOLETIM INFORMATIVO DA SAAP

Apoiado pela SAAP, projeto arrecada verba para instalar composteira e horta em escola pública

Você consegue imaginar uma iniciativa que trabalhe, ao mesmo tempo, com o conceito de sustentabilidade, o senso de comunidade, a geração de renda, o ensino de biologia e, até mesmo, ajude a produzir alimentos saudáveis para uma escola pública? Parece muito, não? Mas é exatamente essa a proposta do **Projeto Horta e Compostagem do Fernão**³, que está em fase de captação de recursos numa plataforma de microfinanciamento coletivo.

O objetivo é construir e manter uma composteira no terreno da **Escola Estadual Fernão Dias Paes**, que fica na av. Pedroso de Moraes. A compostagem é um processo de produção de adubo a partir de resíduos orgânicos, como restos de comida. A ideia é usar o material numa horta orgânica a ser criada na instituição. Os alimentos cultivados ajudarão a reforçar a merenda escolar.

Além disso, o projeto prevê que os cuidados com a composteira, com o plantio e a colheita das hortaliças e legumes envolverão alunos do próprio colégio, que serão remunerados para a realização das tarefas.

A campanha tem como meta arrecadar um total de R\$ 14.977 até o dia 16 de dezembro. Serão distribuídas recompensas de acordo com o valor que o doador destinar à iniciativa. Os brindes vão de cookies a refeições em restaurantes do bairro.

“O dinheiro será usado em algumas reformas na escola, para que ela possa receber a composteira e a horta. Também será utilizado

*para fazer oficinas, tanto voltadas para alunos quanto abertas à comunidade, sobre diversos temas ligados à sustentabilidade”, explica a médica veterinária **Juliana Marigo**, coordenadora do projeto.*

A iniciativa conta com a assessoria técnica da **Eccaplan Consultoria em Sustentabilidade**. Há também o apoio do **Coletivo Pinheiros**, que reúne comerciantes do bairro, inclusive proprietários de restaurantes, de onde deverão vir os resíduos orgânicos que alimentarão a composteira.

Já há uma em teste na escola, e a **SAAP** tem colaborado com o lixo verde de jardins de **Alto dos Pinheiros** para fazê-la funcionar. Outra parte do material orgânico é doada pelo restaurante **Homa**.

“Quando o projeto for implementado, poderemos contratar mais alunos para tocá-lo. Já o adu-

bo, além de manter uma horta para complementar a merenda escolar, poderá ser vendido ao público, gerando verba para o colégio”, ressalta Juliana.

Num bairro como o nosso, que se destaca pelas áreas verdes, é muito gratificante ver um projeto que une tantas vertentes, como a sustentabilidade, a geração de renda, a segurança alimentar e o senso de comunidade. Nós acreditamos e apoiamos o **Projeto Horta e Compostagem do Fernão**. Vamos juntos ajudá-los a conseguir os recursos! ■

Fotografe o QR Code com o seu celular para acessar a página de financiamento desse projeto:

3



Alfa.Realty

Movida pelo desejo de dialogar com seu tempo por meio da arquitetura e da paisagem urbana, a **Alfa Realty** vem criando, desde a sua fundação em 2002, empreendimentos únicos, que chamam a atenção pela originalidade e a excelência em sua execução – dois dos valores que norteiam o trabalho da incorporadora. A parceria e diálogos constantes com a **SAAP** fez com que a **Alfa Realty** projetasse empreendimentos melhores e mais afinados com o bairro do Alto de Pinheiros.



Reserva Alto de Pinheiros
Aptos de 191 a 369 m²
3 e 4 suítes | 3 a 4 vagas



Sereno Alto de Pinheiros
Cond. com Casas de 473 a 560 m²
4 suítes | 4 vagas auto + 2 vagas moto

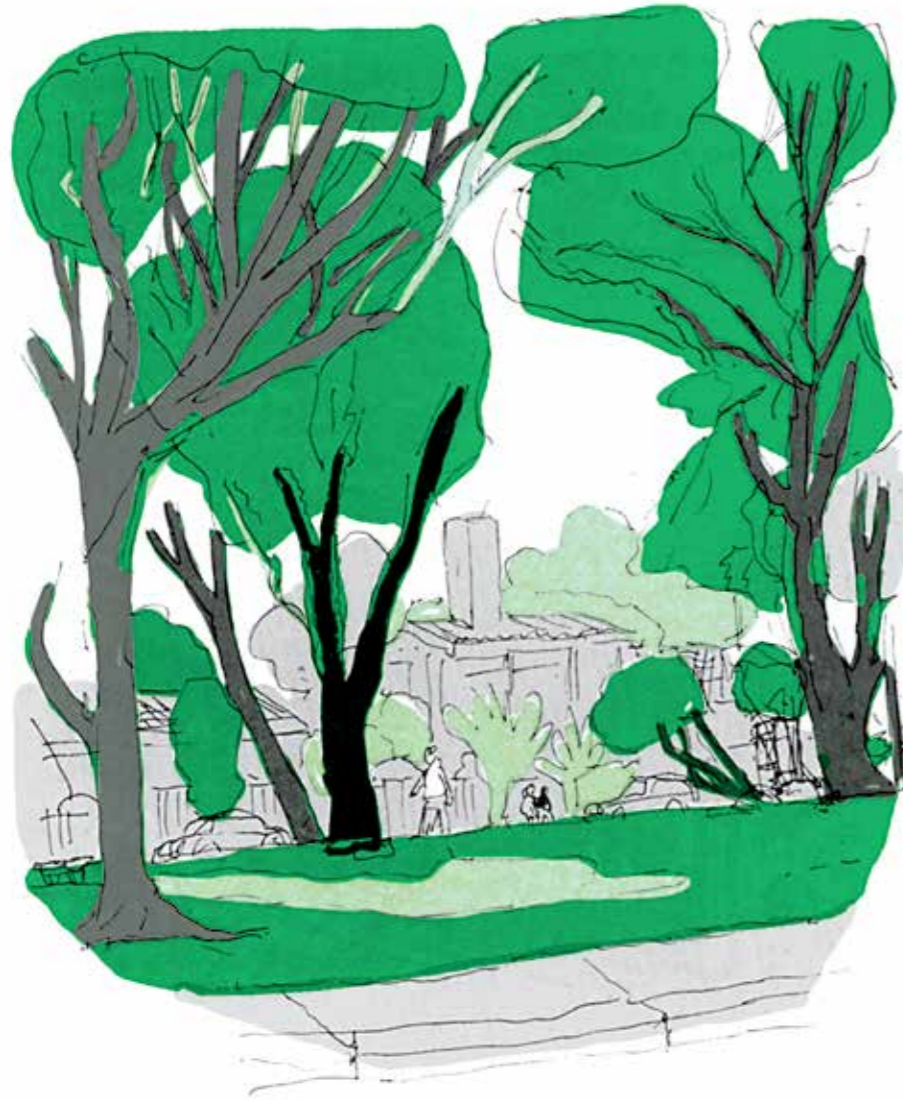


Bothanica Alto de Pinheiros
Townhouses de 463 a 623 m²
3 suítes | 4 vagas

11 95040-1798

WWW.ALFAREALTY.COM.BR





Há mais de uma década, Alto dos Pinheiros vem perdendo árvores, afirma urbanista e morador do bairro

Basta caminhar poucos minutos pelas ruas de **Alto dos Pinheiros** para perceber um dos traços mais marcante do lugar: a farta arborização. Mas essa característica, que nos orgulha e melhora a qualidade de vida de quem mora aqui, está ameaçada. Há mais de uma década, o bairro vêm perdendo árvores, segundo **Sérgio Reis**, urbanista, morador do bairro e associa-

do da **SAAP**. Entre os motivos estão as quedas provocadas por fortes chuvas e rajadas de ventos e o envelhecimento de algumas espécies.

Só para se ter uma ideia, as Tipuanas, que cobrem majoritariamente a região, foram plantadas pela Cia. City, criadora de **Alto dos Pinheiros**, nos anos 60. “As que ainda restam estão velhas”, afirma Reis.

O urbanista alerta que nunca se pensou numa política de reposição. Até há o replantio, mas ele tem sido feito “com más mudas e sem técnica. Geralmente, são abacateiros, mangueiras ou até ficus, proibidos em São Paulo, porque invadem a tubulação”.

O ideal, explica, seria investir em espécies típicas da Mata Atlântica e cuidar de cada uma delas com técnicas adequadas. “Em três anos, já teríamos novamente uma árvore frondosa.”

De acordo com o urbanista, esse tipo de ação demandaria parcerias entre os setores público e privado. “O estado de São Paulo, por exemplo, tem mudas de qualidade. É necessário mapear onde houve quedas de árvores e onde estão as doentes, que correm o risco de cair.”

“PARA ONTEM”

Mesmo com a perda de árvores ao longo dos anos, **Alto dos Pinheiros** ainda é um dos bairros paulistanos mais arborizados e, até por isso, figura entre os que têm os preços médios por m² mais altos, como, por sinal, já havia apontado uma pesquisa do *Grupo Zap*, portal de imóveis, no final do ano passado. Ainda assim, Sérgio Reis alerta que é preciso frear o problema o quanto antes. “A melhor hora para agir é há 20 anos”, brinca, enfatizando a urgência da situação.

Preservar o verde do nosso bairro tem sido uma luta incansável da **SAAP**. Por isso, a associação está se mobilizando em torno da questão apontada pelo urbanista. Em breve, teremos novidades. Aguarde! ■

Sabia que você pode ajudar a tornar nosso bairro mais seguro? Veja como.

Segurança pública é um tema que interessa a todos nós, afinal, quem nunca desejou andar pelas ruas sem medo de ser assaltado ou viajar tranquilo, sabendo que, quando voltar, a casa estará do mesmo jeito que foi deixada? É por isso que o assunto figura entre as prioridades da **SAAP**, que ao longo dos anos tem cultivado boas relações com as polícias Militar e Civil e realizado projetos e parcerias importantes, como o convênio inédito firmado com o Estado para integrar as câmeras de vigilância do bairro ao sistema Detecta.

Mas não são apenas o poder público e as associações que devem atuar nessa questão. Cada cidadão pode desempenhar um papel relevante para ajudar a tornar o lugar onde mora melhor e com menos criminalidade. Como? Com ações simples.

Listamos cinco medidas que você, morador de **Alto dos Pinheiros**, pode adotar para tornar nossa região cada vez mais segura.

FAÇA PARTE DO VIZINHANÇA SOLIDÁRIA

O programa parte de uma premissa simples: moradores de uma mesma rua ou quarteirão que se conhecem saberão identificar situações anormais e suspeitas. A comunicação entre eles é facilitada com a criação um grupo de *WhatsApp*, usado para compartilhar informações de segurança. Por exemplo, quando algum participante viaja, ele informa que sua casa permanecerá vazia em determinados dias. Dessa forma, os vizinhos poderão ficar de olho

no imóvel, comunicando sobre qualquer movimentação atípica.

A PM tem estimulado essa articulação entre vizinhos, e os tutores dos grupos do **Vizinhança Solidária** recebem informações sobre segurança preventiva e participam de outro grupo com representantes da polícia, o que promove uma aproximação ainda maior entre a população e os agentes de segurança pública.

E já há resultados comprovados de que o programa tem correlação com a queda de criminalidade.

LIGUE PARA O 190

Mesmo em lugares onde há **Vizinhança Solidária**, é muito importante avisar a polícia o quanto antes ao se deparar com algo suspeito. Muita gente reluta em ligar para o 190 por não ter certeza se há de fato um problema. Em caso de dúvida, o mais aconselhável é acionar a PM pelo 190.

CADASTRE O VIGIA DA SUA RUA

Você sabe quem está cuidando de seu quarteirão? É comum em regiões com muitas casas encontrar os chamados vigias de rua ou guariteiros. Mas se medidas de segurança não forem adotadas na hora da contratação desses profissionais, o efeito pode ser inverso – ou seja, ao invés de se proteger, você pode se colocar em risco.

O primeiro passo para evitar problemas é pedir que o vigilante se credencie na delegacia responsável pela região onde ele atuará. A identificação possibilita à polícia saber com certeza

za quem é aquela pessoa, se ela tem antecedentes criminais e em qual rua atua. Também permite a aproximação entre os vigias privados e os agentes públicos de segurança. Todos ganham!

INSTALE CÂMERAS

Câmeras de vigilância aumentam a segurança e auxiliam na elucidação de crimes. Está certo, esse tipo de equipamento não é barato, mas que tal mobilizar seus vizinhos? Juntos, vocês podem comprar esses dispositivos e instalá-los em lugares estratégicos de sua rua. Sem dúvida, é um investimento que vale a pena, afinal, nada paga nossa tranquilidade.

PARTICIPE DO CONSEG

“Os **CONSEGs** são grupos de pessoas do mesmo bairro ou município que se reúnem para discutir e analisar, planejar e acompanhar a solução de seus problemas comunitários de segurança.” Eles funcionam como um canal de diálogo entre a população e as polícias Civil e Militar. Assim, problemas e soluções são pensados em conjunto.

A segurança pública é um dever do estado, mas responsabilidade de todos. Ações com o engajamento dos moradores e parceria entre sociedade civil e o poder público rende bons frutos para **Alto dos Pinheiros**. Com “olhos” por todos os lados, esperamos que nosso bairro se torne cada vez mais seguro, um lugar onde possamos circular com a tranquilidade que todos merecem. ■

“Livros Livres” - moradores do Alto dos Pinheiros disponibilizam livros gratuitos em praças do bairro

“Era uma casa muito engraçada...Ninguém podia entrar nela, não.” Seu endereço, no entanto, não é a rua dos Bobos, número zero, mas as praças **Conde de Barcelos**, **Vicentina de Carvalho** e **Província de Saitama**. E, ao contrário da famosa canção de Vinicius de Moraes, essa tem teto e, no lugar do nada, livros.

Estamos falando do projeto **“Casa dos Livros Livres”**, cujo objetivo é estimular a leitura e o intercâmbio de conhecimento. A “casa” é, na verdade, uma pequena construção de madeira montada para abrigar as obras, que podem ser retiradas gratuitamente por qualquer um, a qualquer momento. A ideia é fazer com que o máximo de histórias possam circular, por isso, a iniciativa também é uma via de mão dupla: a pessoa pode pegar um livro e, se quiser, deixar outro no lugar, fazendo com que ele seja saboreado por outros leitores.

“Contos de Andersen”, de *Hans Christian Andersen*; “Malala, a menina que queria ir à escola”, de *Adriana Carranca*; “Sushi”, de *Marian Keyes*; e “Quem tem medo do escuro?”, de *Sidney Sheldon*, estão entre os títulos. Mas pode ser que você não encontre nenhum deles na casa, e sim outros, por causa do sucesso do projeto.

COMO TUDO COMEÇOU

Uma primeira versão, criada em fevereiro de 2018 na praça **Japubá**, também em **Alto dos Pinheiros**, que incentivou moradores do bairro a replicar a ideia liderada pela **Emma**.

Emma, no caso, é a *Bovary*, personagem-título da mais famosa obra do escritor francês *Gustave Flaubert* (“Madame Bovary”). Trata-se, claro, de um pseudônimo adotado por uma moradora que prefere não se identificar – mas que ama livros.

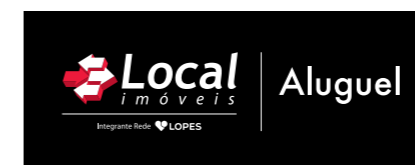
“Meu marido é francês e, em uma de nossas viagens para a França, notamos que quase em toda cidade, independentemente do tamanho, havia um ponto de compartilhamento de livros. Tive muita vontade de fazer algo semelhante na praça onde moro. A casinha que meu próprio marido construiu tem um viés ecológico, já que foi feita unicamente com materiais coletados em caçambas e reciclados”, conta Emma, em entrevista pelo *WhatsApp*.

Emma descreve-se como uma apaixonada por literatura: “Sou tradutora, intérprete e professora de idiomas. Mas, além de ler profissionalmente, o faço por prazer”. Ela vê agora sua ideia dando frutos.

Então, se você gosta de ler, procure uma das duas “Casas dos Livros Livres”! Ou, por que não, faça você mesmo uma própria para espalhar por aí o gosto pela leitura! ■

Há mais de 30 anos
contribuindo para o crescimento
do Alto de Pinheiros.
Conte com nossos especialistas
para todos os seus projetos
imobiliários.

NOSSAS MARCAS



Estamos na Av. Pedroso de Morais, 2646. Ao lado da Praça Panamericana.
11 3094.0555



Visite os nossos sites:

www.localimoveis.com.br
www.localupperclass.com.br
www.newplaceadm.com.br

Empresa Amiga: SAAP tem programa para engajar negócios do bairro



Tem um negócio em **Alto dos Pinheiros**? Que tal ajudar a cuidar desse lugar tão especial para todos nós? Não sabe como? Torne-se um parceiro da **SAAP** por meio do recém-lançado programa **Empresa Amiga do Bairro**. Funciona assim: o estabelecimento contribui com a quantia de R\$ 70,00 por mês e, além de fortalecer o trabalho da associação em prol da nossa região, recebe uma série de contrapartidas, como mediação de

diálogo com vizinhos, encaminhamento de demandas a órgãos públicos, artigo em nosso site apresentado a empresa, banner rotativo em nossa página e link em nosso boletim eletrônico, que é enviado a quase dois mil assinantes.

É importante frisar que não basta a contribuição mensal. As empresas parceiras precisam respeitar a legislação municipal, cuidar de suas calçadas verdes, promover as características de bairro-jardim de **Alto dos Pinheiros** e manter a boa convivência com o entorno.

Essa série de compromissos (com direitos e deveres) confere aos negócios uma reputação positiva, fazendo com que sejam reconhecidos pelas pessoas como socialmente responsáveis — e os consumidores valorizam empreendedores cidadãos. Confira aqui as empresas que já aderiram ao programa:



V2COM 



Faça o bem para Alto dos Pinheiros, faça o bem para sua empresa. Todos saem ganhando!

Entre em contato com a **SAAP** e saiba como abraçar o projeto.



ASSOCIE-SE:

Posso te apresentar a **SAAP**? Somos a **Associação dos Amigos de Alto do Pinheiros**, associação de bairro que há mais de 40 anos trabalha pela melhoria da qualidade de vida de todos que residem e frequentam o **Alto dos Pinheiros**.

Adoramos nosso verde e atuamos para a preservação das árvores, praças e das características de bairro jardim, e hoje estamos entre os bairros mais arborizados de São Paulo. Intermediamos o diálogo entre moradores, empresas e poder público, buscando soluções e melhorias para os problemas do bairro - seja de zeladoria, mobilidade e segurança. Tudo isso com muito trabalho voluntário e recursos dos moradores do bairro, que exercem sua cidadania na **SAAP**.

Hoje gostaríamos de convidá-lo a integrar esta rede de moradores que se preocupa com seu entorno. Que tal contribuir com o seu bairro e a qualidade de vida da sua família?

É fácil: basta ir ao nosso site, preencher a ficha de adesão e contribuir com R\$70,00 ao mês. O seu recurso será usado em nossos projetos. Confira em nosso site:

